



Trabalhos Científicos

Título: Percepção Dos Pais Sobre A Importância Do Primeiro Minuto De Vida

Autores: REJANE SILVA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); KARLYNE PALHARES BRUM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA); ALFREDO VICENTE REIS FILHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA); MARCIA ANAISSE (MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA E FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); ANA PAULA MUBARAC (HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUESA); MARCIA MACIEL ROJAS (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); VILMA HUTIM (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); ROSA MARQUES (MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA); ALZIRA LEITE GOMES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) lançou o Alerta Minuto de Ouro como estratégia para dar visibilidade ao primeiro minuto de vida. OBJETIVO: Conhecer a percepção de pais sobre a importância do primeiro minuto de vida. MÉTODO: Estudo transversal, realizado durante as atividades da Sociedade Estadual de Pediatria para informar a população sobre a importância do primeiro minuto de vida. Mães e/ou pais que frequentavam uma praça pública, referência para lazer das crianças, responderam ao questionário, aplicados por acadêmicos de medicina e pediatras, com perguntas diretas e de múltipla escolha, sobre o primeiro minuto de vida. Foram excluídos os pais que se recusaram a participar, aqueles com filhos com idade maior que 10 anos e os médicos. Os dados foram digitados em Excel e realizado análise descritiva da amostra. RESULTADOS: Participaram da pesquisa 56 pais, 77% com idade entre 20 a 40 anos. Com um, dois a três e mais de três filhos respectivamente 57%, 41% e 2%. As respostas sobre tempo para iniciar a respiração ao nascimento: 25% imediatamente, 30% até o primeiro minuto e 38% não sabiam informar; se o filho precisou de ajuda pra respirar ao nascer: 18% SIM e 82% NÃO; a importância do recém-nascido respirar no primeiro minuto: 43% para evitar sequelas neurológicas, 18% para evitar a morte e 36% não sabiam informar; presença de profissional para fazer a reanimação: 70% SIM e 23% NÃO; se procurou informações sobre a qualificação dos profissionais: 50% NÃO; se procurou informações sobre as condições do hospital: 30% NÃO; qual profissional recebeu seu filho: 77% pediatra, 12% médico e 7% não sabiam informar. CONCLUSÃO: A consciência dos pais sobre a importância do primeiro minuto de vida é baixa. Estratégias como o Alerta Minuto de Ouro da SBP pode colaborar para aumentar a segurança do nascimento através do controle social.